



ANEXO 8 – GANHOS E PERDAS ATUARIAIS

Conforme o artigo 26, da Portaria MTP 1.467/2022, o Relatório da Reavaliação Atuarial deverá demonstrar os ganhos e perdas atuariais, conforme critérios estabelecidos no Anexo VI da referida portaria.

O demonstrativo de ganhos e perdas atuariais se trata do ajuste entre a realidade e a expectativa que se tinha quando da formulação do plano de custeio, acerca do comportamento das hipóteses ou premissas atuariais.

Nesse sentido, segue demonstrados os principais fatores que acarretaram à alteração dos resultados, por meio de estudos de balanço de ganhos e perdas atuariais.

TABELA 1 – COMPARATIVO ENTRE AS PROVISÕES MATEMÁTICAS E ALTERAÇÃO DA DATA FOCAL E DAS PREMISSAS/HIPÓTESES ATUARIAIS

		PLANO EQUILÍBRIO	PLANO VIGENTE	PLANO VIGENTE
Custo Normal (Plano de Benefícios)		28,00%	27,84%	27,84%
Custo Normal (taxa de administração)		3,00%	3,00%	3,00%
Custo Normal Total		31,00%	30,84%	30,84%
PREMISSAS E HIPÓTESES				
TÁBUAS DE MORTALIDADE Expectativa de Vida (ambos)		IBGE 2021 77,0	IBGE 2020 76,8	IBGE 2020 76,8
TAXA DE CRESCIMENTO DAS REMUNERAÇÕES		1,00%	1,00%	1,00%
TAXA DE CRESCIMENTO DOS BENEFÍCIOS		0,00%	0,00%	0,00%
TAXAS DE JUROS ATUARIAL		4,94%	4,81%	4,81%
EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO		4,90%	5,03%	5,03%
TAXA DE ROTATIVIDADE		1,00%	1,00%	1,00%
ORDEM	3	2	1	
Ano de Elaboração	Reavaliação Atuarial/2023	Reavaliação Atuarial/2023	Reavaliação Atuarial/2022	
Data Focal	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	
Premissas e Hipóteses	OFICIAL	31/12/2021	OFICIAL	
ATIVOS DO PLANO	40.881.381,22	40.881.381,22	37.212.320,61	
(+) Bancos Conta Movimento - RPPS	404.985,49	404.985,49	493.286,58	
(+) Investimentos e Aplicações (CP e LP)	40.476.395,73	40.476.395,73	36.719.034,03	
(+) Crédito a Curto Prazo	-	-	-	
(+) Crédito a Longo Prazo	-	-	-	
(+) Imobilizado	-	-	-	
PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	85.742.292,05	86.663.854,89	921.562,84	74.805.447,19
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	43.370.776,04	43.725.198,76	354.422,72	34.969.512,19
(+) Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios Concedidos (Previdenciário)	43.459.477,96	43.814.702,92	355.224,96	35.057.145,08
(-) Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS	-	-	-	-
(-) Contribuições do Aposentado para o Plano Previdenciário do RPPS	(88.701,92)	(89.504,16)	(802,24)	(87.632,89)
(-) Contribuições do Pensionista para o Plano Previdenciário do RPPS	-	-	-	-
(-) Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário do RPPS	-	-	-	-
(-) Aportes Financeiros para Cobertura Déficit Atuarial - Pl. Amortização	-	-	-	-
PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	42.371.516,01	42.938.656,13	567.140,12	39.835.935,00
(+) Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios A Conceder (Previdenciário)	64.127.454,23	65.399.304,80	1.271.850,57	61.731.023,66
(-) Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS	(8.638.106,71)	(8.617.199,55)	20.907,16	(8.592.715,94)
(-) Contribuições do Ativo para o Plano Previdenciário do RPPS	(8.638.106,71)	(8.617.199,55)	20.907,16	(8.388.936,11)
(-) Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário do RPPS	(4.479.724,80)	(5.226.249,57)	(746.524,77)	(4.913.436,61)
(-) Aportes para Cobertura do Déficit Atuarial - Plano de Amortização	-	-	-	-
RESULTADO ATUARIAL				
Déficit Atuarial a Equacionar	(44.860.910,83)	(45.782.473,67)	921.562,84	(37.593.126,58)
	Variação (3) - (1) (7.267.784,25)	Variação (2) - (1) (8.189.347,09)	Variação (3) - (2) 921.562,84	(7.267.784,25)

**TABELA 2 – DEMONSTRATIVO DE GANHOS E PERDAS ATUARIAIS****DEMONSTRATIVO DE GANHOS E PERDAS ATUARIAIS**

1	(-) Redução dos Ativos Garantidores do Plano de Benefícios	3.669.060,61
2	(-) Alteração Demográfica e Quantidade de Beneficiários	(8.755.686,57)
3	(+) Alteração Demográfica e Quantidade de Servidores Ativos	(3.102.721,13)
4	(-) Redução da Compensação Previdenciária (Portaria MTP 1.467/2022)	(433.711,81)
5	(-) Alteração da Tábua de Sobrevida (Serv. Ativos/Beneficiários)	(432.822,88)
6	(-) Alteração da Taxa de Juros Real Atuarial	1.851.760,83
7	(+) Alteração da Inflação Projetada	(63.663,30)
RESULTADO ATUARIAL		
8	Elevação do Déficit Atuarial do exercício 2023 - 2022	(7.267.784,25)

1-ELEVAÇÃO DO DÉFICIT ATUARIAL: Tivemos uma elevação do Déficit Atuarial de R\$ (37.593.126,58) calculado na Reavaliação Atuarial/2022 – data focal 31/12/2021 para R\$ (44.860.910,83) calculado na Reavaliação Atuarial/2023 – data focal 31/12/2022. **Uma elevação de R\$ (7.267.784,25).** Essa elevação se deve a vários fatores.

2-AUMENTO DOS ATIVOS GARANTIDORES DO PLANO DE BENEFÍCIOS: GANHO ATUARIAL –

Tivemos uma elevação dos Ativos Garantidores do Plano de Benefícios em **R\$ 3.669.060,61**, o que representa um ganho atuarial com o aumento de RECEITA. Analisando a página 63 da Reavaliação Atuarial/2023 – data focal 31/12/2022, 11 – COMPARATIVO ATUARIAL DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS, de um ano para o outro, esse aumento de patrimônio representou o equivalente a +9,9% contribuindo para a redução do Déficit Atuarial.

3-ALTERAÇÃO DEMOGRÁFICA E QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS: PERDA ATUARIAL – O

maior impacto para aumento do Déficit Atuarial veio sobre a alteração da massa de Beneficiários, que elevou o Déficit Atuarial em **R\$ (8.755.686,57)**. Analisando a página 60 da Reavaliação Atuarial/2023 – data focal 31/12/2022, 11 – COMPARATIVO ATUARIAL DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS, de um ano para o outro, tivemos um aumento de 11 Beneficiários, elevando a Folha Previdenciária mensal de **R\$ 227.221,97** para **R\$ 283.586,19**. **Um aumento de R\$ 56.364,22, equivalente a +24,8%.**



Dividindo o valor de **R\$ (8.755.686,57)** referente a perda atuarial com a alteração demográfica e elevação da quantidade de Beneficiários sobre a **R\$ 34.969.512,19**, referente a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos na Reavaliação Atuarial/2022 – data focal 31/12/2021, observaremos que essas provisões se elevaram em **+25,04%**, próximo da elevação da Folha Previdenciária.

4-ALTERAÇÃO DEMOGRÁFICA E QUANTIDADE DE SERVIDORES ATIVOS: PERDA ATUARIAL – A alteração Demográfica e Quantidade de Servidores Ativos, elevou o Déficit Atuarial em **R\$ (3.102.721,13)**. Uma combinação de fatores contribuiu para termos uma elevação da Provisão Matemática Previdenciária dos Benefícios a Conceder, conforme pode ser observado a partir da página 60 da Reavaliação Atuarial/2023 – data focal 31/12/2022, 11 – COMPARATIVO ATUARIAL DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS.

De um ano para o outro, tivemos uma redução de 12 Servidores Ativos, equivalente a -6,2% de Contribuintes, diminuindo a receita de contribuição, mas, diminuindo a obrigação do RPPS com relação a BENEFÍCIO A CONCEDER (já que eles são transferidos para Benefícios Concedidos). Apesar de termos tido uma redução considerável de Servidores Ativos, a folha de remuneração aumentou em R\$ 32.925,65/mês, equivalente **+6,2%**. A média salarial aumentou em +13,3% de um ano para o outro, impactando sobre as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder.

Um fator que contribuiu para aumentar a receita de contribuição é a recomendação de elevar o Custo Normal do Ente em 0,16%.

Somando a “*Variação (1) – (3)*” da Contribuições do Ente para o Plano Previdenciário do RPPS e Contribuições do Ativo para o Plano Previdenciário do RPPS, vemos uma elevação de contribuição de R\$ 294.561,37.

5-REDUÇÃO DA COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA (PORTARIA MTP 1.467/2022): PERDA ATUARIAL – Por conta do artigo 34, II, Anexo VI da Portaria MTP 1.467/2022, a Compensação Previdenciária dos Benefícios a Conceder na Reavaliação Atuarial/2023 – data focal 31/12/2022, não poderá ultrapassar o limite de 7% sobre o valor estimado para custear as Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios A Conceder (Previdenciário). Na Reavaliação Atuarial anterior, esse limite era de 8%, por isso, temos uma perda atuarial com a Compensação Previdenciária de **R\$ (433.711,81)**.



6-ALTERAÇÃO DA TÁBUA DE SOBREVIVÊNCIA (MORTALIDADE) DOS SERVIDORES ATIVOS/BENEFICIÁRIOS: PERDA ATUARIAL – Conforme o artigo 36, I, a, da Portaria MTP 1.467/2022, as Tábuas Biométricas utilizadas nas Avaliações Atuariais, para a projeção da longevidade e da entrada em invalidez deverão estar adequadas à respectiva massa, dado pela tábua anual de mortalidade do IBGE, segregada obrigatoriamente por sexo. Visando atender a Portaria MTP 1.467/2022, utilizamos a Tábua de Mortalidade do IBGE/2021 segregada por sexo.

Como tivemos que utilizar a Tábua Biométrica mais atual, (trocando a Tábua de 2020 para 2021), tivemos uma elevação da expectativa de vida dos Segurados em 0,25 anos, contribuindo para aumentar as DESPESAS do Plano de Benefícios, impactando no Déficit Atuarial em **R\$ (432.822,88)**.

7-ALTERAÇÃO DA TAXA DE JUROS REAL ATUARIAL: GANHO ATUARIAL – Conforme a Portaria MTP 1.467/2022, a Taxa de Juros Real Atuarial elevou de 4,81% para 4,94%. Essa elevação de 0,13% representou um aumento de RECEITA com rentabilidade, representando um ganho atuarial e contribuindo para reduzir o Déficit Atuarial em R\$ 1.851.760,83.

8-ALTERAÇÃO DA INFLAÇÃO PROJETADA: PERDA ATUARIAL – Como a expectativa de Inflação de uma Reavaliação Atuarial para outra reduziu de 5,03% para 4,90%, essa redução de inflação representa uma perda atuarial, já que ela aumenta o valor real das Provisões Matemáticas Previdenciárias. Apesar de ser uma redução de -0,13%, seu impacto é pequeno, representando uma elevação do Déficit Atuarial de **R\$ (63.663,30)**.